Os nomes por detrás das mãos que aproximam da fé

Equipa de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa garante inclusão nas celebrações do Santuário de Fátima há mais de uma década.

Desde 2013 que, no Santuário de Fátima, uma equipa de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ILGP) garante uma participação mais inclusiva das pessoas surdas nas celebrações. A iniciativa do Santuário surgiu com a colaboração de Josélia Neves, docente universitária e especialista na área da Comunicação Acessível, que, então, considerava este um passo importante para dinamizar uma pastoral da surdez.

Mais de uma década depois, esta aposta pioneira na inclusão mantém-se ativa, pelas mãos de uma equipa de 12 ILGP, que semanalmente, asseguram o interpretação dos principais momentos celebrativos de Fátima. Neste Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa, damos a conhecer as pessoas por detrás dos gestos.

Cláudia Valadares

"Integro a equipa de ILGP do Santuário desde o início do projeto.
A exigência, rigor e responsabilidade fizeram-me aceitar o convite com convicção e nervosismo ao mesmo tempo.
É um privilégio trilhar este caminho e verificar que a Comunidade Surda corresponde com a sua presença nas missas, como assembleia ativa nas peregrinações aniversárias e, em especial, na peregrinação anual de surdos a Fátima."

Sofia Figueiredo

"Integro a equipa de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa do Santuário de Fátima desde 2016.
Ao longo destes anos, tem sido um trabalho imensamente gratificante, com o privilégio de experienciar a vivência da fé junto da Comunidade Surda católica portuguesa e internacional."

Joana Sousa

"Faço parte da equipa de ILGP ao serviço do Santuário desde o seu início, em 2013. Aliás, foi devido ao trabalho que estava a ser desenvolvido junto da Comunidade Surda na Sé de Leiria, com o padre José Augusto e com a professora Josélia Neves (nessa altura também eu já fazia parte da equipa de intérpretes), que se percebeu que este serviço poderia vir a existir no Santuário. E, de repente, volvidos 11 anos, continua a ser, para mim, um enorme privilégio e responsabilidade fazer parte desta equipa, num lugar tão emblemático e importante para qualquer católico."

Ana Cristina Silva

"Foi, primeiro, com o coração e, depois, com muita responsabilidade que aceitei integrar o grupo de ILGP do Santuário desde a sua formação.
É sem dúvida um orgulho poder fazer parte de um projeto de referência, que possibilita à Comunidade Surda vivenciar a sua fé de uma forma muito pura e acolhedora.
Tenho a certeza de que todo o trabalho, esforço e preparação que as traduções no contexto religioso exigem levam, em cada gesto, um pouco da minha fé."

Rafaela Cota da Silva

"Faço parte da equipa de ILGP do Santuário de Fátima desde o início do projeto. Antes disso, já colaborava com um grupo de surdos de Leiria, que tinha interesse em participar em momentos de celebrações religiosas. Depois disso, com o incentivo da Josélia Neves, deu-se início ao projeto em Fátima que, para grande satisfação minha, tem vindo a crescer e a integrar cada vez mais pessoas da Comunidade Surda."

Raquel Lima

"Integro a Equipa de Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ILGP) do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima desde 2014. Quando fui trabalhar para a ilha de São Miguel, nos Açores, comecei a colaborar com o projeto Diana, de Santa Cruz da Lagoa, que tem uma estreita relação com a equipa de ILGP do Santuário pela partilha de materiais e apoio.
É para mim um orgulho e uma enorme responsabilidade fazer parte deste projeto, que é uma referência para outros semelhantes, que conquistou a Comunidade Surda e que traz cada vez mais pessoas surdas a Fátima."

Neuza Santana

"Estou neste projeto desde a sua génese, em 2013.
Interpretar celebrações religiosas requer uma grande preparação litúrgica e um estudo constante. Ao integrar esta equipa, pude e posso trabalhar questões de terminologia e de padronização de orações e ritos eucarísticos com os meus colegas e com o Santuário, formando uma grande força em prol de chegar à Comunidade Surda.
É um grande privilégio fazer parte deste elo que formámos, constituído por pessoas empenhadas e com elevação, na procura das melhores estratégias para passar a mensagem em LGP."

Sandra Faria

"Sou intérprete profissional desde 2010. O contexto religioso era algo que não fazia, por considerar bastante complexo e por achar que carecia de formação/experiência específica. Dei a minha disponibilidade a este grupo por saber do trabalho concreto, detalhado e aprofundado que faziam e, em 2018, quando necessitaram de aumentar a equipa, fui convidada a integrá-la. É com grande orgulho que desenvolvo este trabalho, que cresceu tanto com uma equipa incrível e que faz toda a diferença na Comunidade Surda."

Ana Tavares

"Sou natural do Porto e sou ILGP há 15 anos. Em 2014, por necessidade de aumentar a equipa de ILGP do Santuário, fui convidada a integrar o grupo, o que me encheu de alegria, pois, como católica, é uma honra fazer parte deste projeto que torna acessível a Palavra do Senhor. Nada é mais recompensador do que ver a Comunidade Surda envolvida e participante, tanto nas missas dominicais, como nas várias celebrações, que se têm tornado cada vez mais acessíveis aos fiéis surdos. Fazer parte deste projeto e desta equipa de trabalho, que está em contínua evolução, é um desafio constante, pela exigência e responsabilidade que acarreta, mas, ao mesmo tempo, é um orgulho."

Adriana Campos

"Sou de Fermentelos e quando integrei a Equipa de ILGP do Santuário, em 2014, a interpretação das missas dominicais, às 15h00, já estava instituída com uma dinâmica muito própria e refletida, desenvolvida pela equipa inicial, desde 2013.
Por se tratar de um projeto muito respeitado e de grande responsabilidade, houve necessidade de alargamento da equipa, para fazer jus ao volume de trabalho, e foi com muito entusiasmo e expetativa que aceitei o desafio.
Perceber que o número de fiéis surdos praticantes foi aumentando, ao longo do tempo, e presenciar a participação ativa das pessoas surdas na assembleia tem sido muito gratificante."

João Costa

"Orgulho-me de fazer parte da Equipa de ILGP do Santuário desde 2019. O convite para integrar esta equipa, cujo trabalho eu já admirava, foi recebido com bastante entusiasmo e aceite de imediato. Para mim, é um privilégio colaborar com profissionais tão qualificados e contribuir para a missão do Santuário, proporcionando à Comunidade Surda a oportunidade de vivenciar plenamente a experiência religiosa em Fátima. É um serviço que me traz grande realização profissional e felicidade."

Renato Coelho

"Intérprete de LGP em vários contextos de acessibilidade à Comunidade Surda desde 2003, sou membro da equipa de ILGP do Santuário desde a sua criação, com dedicação e empatia de trabalho em grupo, a fim de apostar em fazer uma diferença significativa na experiência religiosa dos fiéis surdos.
A acessibilidade em LGP existente no Santuário empodera a comunidade surda, dando-lhe a confiança para expressar a sua fé e participar nas atividades religiosas de forma plena e significativa."

O Santuário de Fátima oferece interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP) na transmissão da missa das 11h00 aos domingos e dias santos. No período de inverno, a missa dominical das 15h00, na Basílica da Santíssima Trindade tem ILGP na celebração. Durante o horário de verão, a missa dominical das 11h00 pode também ser seguida com ILGP nos ecrãs do Recinto de Oração . Além destas, também as celebrações das peregrinações internacionais aniversárias contam com ILGP, proporcionando maior acessibilidade à comunidade surda.

Em Portugal, cerca de 30 mil pessoas surdas utilizam a Língua Gestual Portuguesa (LGP) para comunicação, mas estima-se que a comunidade surda seja ainda maior. A LGP

desempenha um papel crucial na inclusão e acessibilidade para esta comunidade.

TAGS: lingua gestual portuguesa santuario de fatima inclusao surdos fe comunidade surda interpretes acessibilidade religiosa celebracoes missa dominical basilica da santissima trindade recinto de oracao peregrinacao anual peregrinacao internacional catequese interpretacao em lgp religiao liturgia celebracoes religiosas educacao acessivel comunicacao acessivel tradicao trabalho em equipa projeto inclusivo formacao continua evangelizacao espiritualidade participacao ativa comunidade catolica assistencia religiosa servico de interpretes desenvolvimento pastoral lgp www.fatima.pt/pt/news/os-nomes-por-detras-das-maos-que-aproximam-da-fe-